

SUMÁRIO EXECUTIVO



NOVO CAGED

Estatísticas Mensais do Emprego Formal



REFERÊNCIA: JANEIRO DE 2026

MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Novo Caged - Estatísticas Mensais do Emprego Formal

Fonte de dados

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído gradativamente pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Atualmente, todas as empresas estão obrigadas a declarar as movimentações por meio do eSocial. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante o período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O **Novo Caged**¹ é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

Sobre o eSocial

O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, com o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

Sobre o Empregador Web

Sistema de uso obrigatório para o preenchimento de Requerimento de Seguro-Desemprego/Comunicação de Dispensa de trabalhadores dispensados involuntariamente de pessoa jurídica ou pessoa física a ela equiparada.

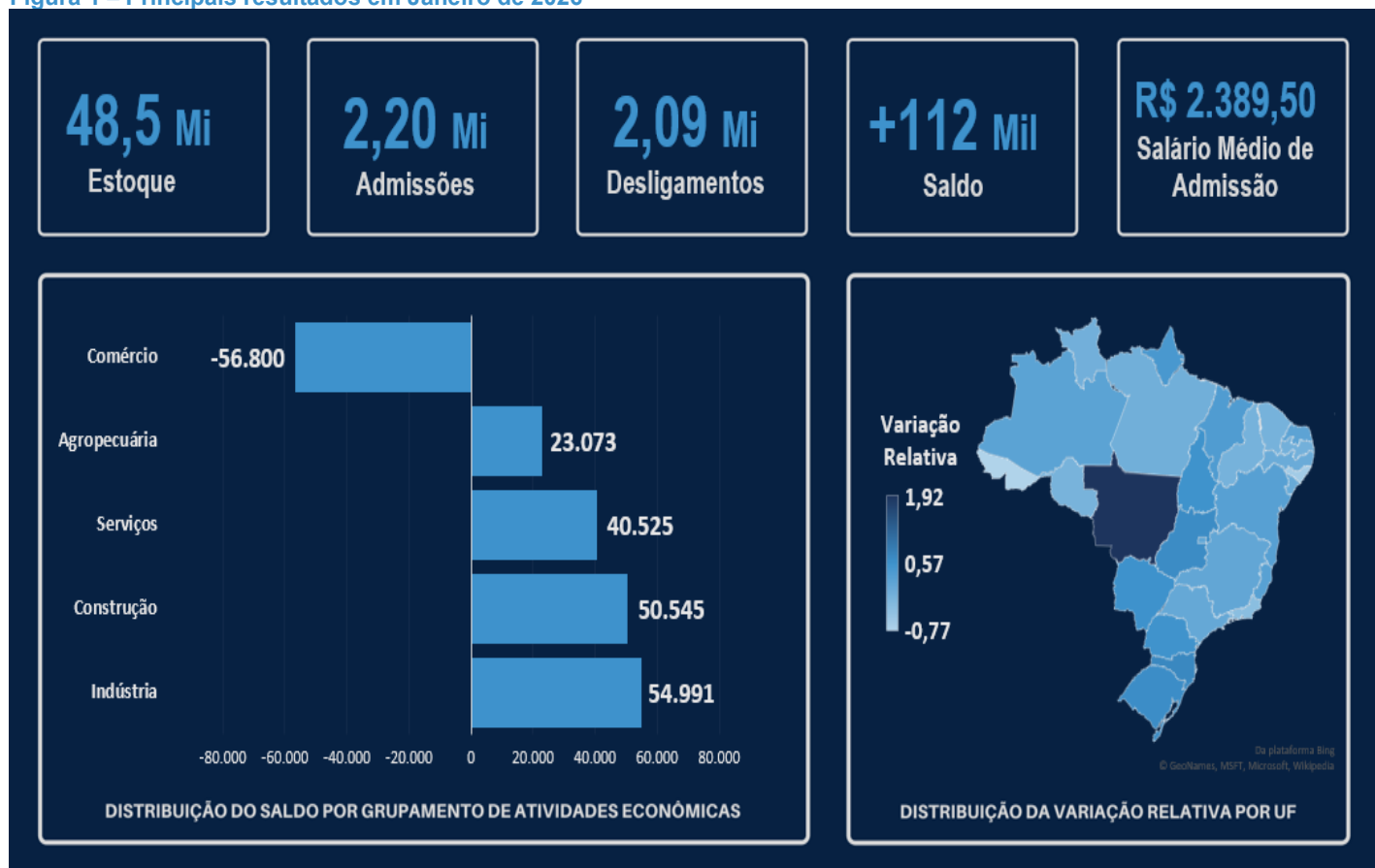
Principais Resultados de Janeiro de 2026

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou **aumento** em **Janeiro de 2026**, registrando **saldo** de **+112.334 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu de **2.208.030** admissões e de **2.095.696** desligamentos.

O **estoque**², que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em Janeiro de 2026 contabilizou **48.577.979 vínculos**, o que representa uma variação de **+0,23%** em relação ao estoque do mês anterior.

Nos **últimos 12 meses** (Fevereiro/2025 a Janeiro/2026), o saldo foi de **+1.228.483** empregos, resultado de **26.509.469** admissões e **25.280.986** desligamentos.

Figura 1 – Principais resultados em Janeiro de 2026



¹ Para mais informações sobre as diferenças metodológicas entre o Caged e o Novo Caged, ver Nota Técnica, disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.

² Estoque com ajustes declarados até Janeiro de 2025. O estoque de Janeiro/2025 sem ajustes é 48.563.120 vínculos celetistas.

Grupamento de Atividades Econômicas

Em Janeiro/2026, dos 5 (cinco) Grandes Grupamentos de Atividades, 4 (quatro) registraram saldos positivos, conforme a seguir: Indústria Geral (+54.991 postos); Construção (+50.545 postos); Serviços (+40.525 postos) e agropecuária (+23.073 postos). Por outro lado, o Comércio apresentou saldo negativo (-56.800 postos).

Tabela 1 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Janeiro de 2026

Grupamento de Atividades Econômicas	Admitidos	Desligados	Saldo
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	113.385	90.312	23.073
Indústria geral	353.793	298.802	54.991
Indústrias de transformação	332.251	279.014	53.237
Construção	225.073	174.528	50.545
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	483.703	540.503	-56.800
Serviços	1.032.076	991.551	40.525
Transporte, armazenagem e correio	110.398	114.778	-4.380
Alojamento e alimentação	134.389	142.063	-7.674
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	552.297	513.902	38.395
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	175.726	167.595	8.131
Serviços domésticos	68	60	8
Outros serviços	59.198	53.153	6.045
Não identificado	-	-	-
Total	2.208.030	2.095.696	112.334

Fonte: Novo Caged. OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação.

Tabela 2 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas e Região

Período: : Janeiro de 2026

Grupamento de Atividades Econômicas	Região						Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Não identificado	
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	496	-1.425	-3.238	13.090	14.103	47	23.073
Indústria geral	1.375	-1.481	29.760	21.828	3.509	0	54.991
Indústrias de Transformação	1.154	-2.098	29.417	21.560	3.204	0	53.237
Construção	231	9.716	23.540	11.456	5.627	-25	50.545
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	-1.750	-10.124	-36.861	-7.736	-329	0	-56.800
Serviços	1.386	9.448	100	17.089	12.502	0	40.525
Transporte, armazenagem e correio	78	-1.373	-4.176	-530	1.621	0	-4.380
Alojamento e alimentação	92	-886	-6.485	-1.380	985	0	-7.674
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	670	6.043	8.633	16.137	6.909	3	38.395
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	697	3.194	1.610	1.008	1.624	-2	8.131
Serviços domésticos	-2	3	6	-5	6	0	8
Outros serviços	-149	2.467	512	1.859	1.357	-1	6.045
Não identificado	0	0	0	0	0	0	0
Total	1.738	6.134	13.301	55.727	35.412	22	112.334

Fonte: Novo Caged. OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação.

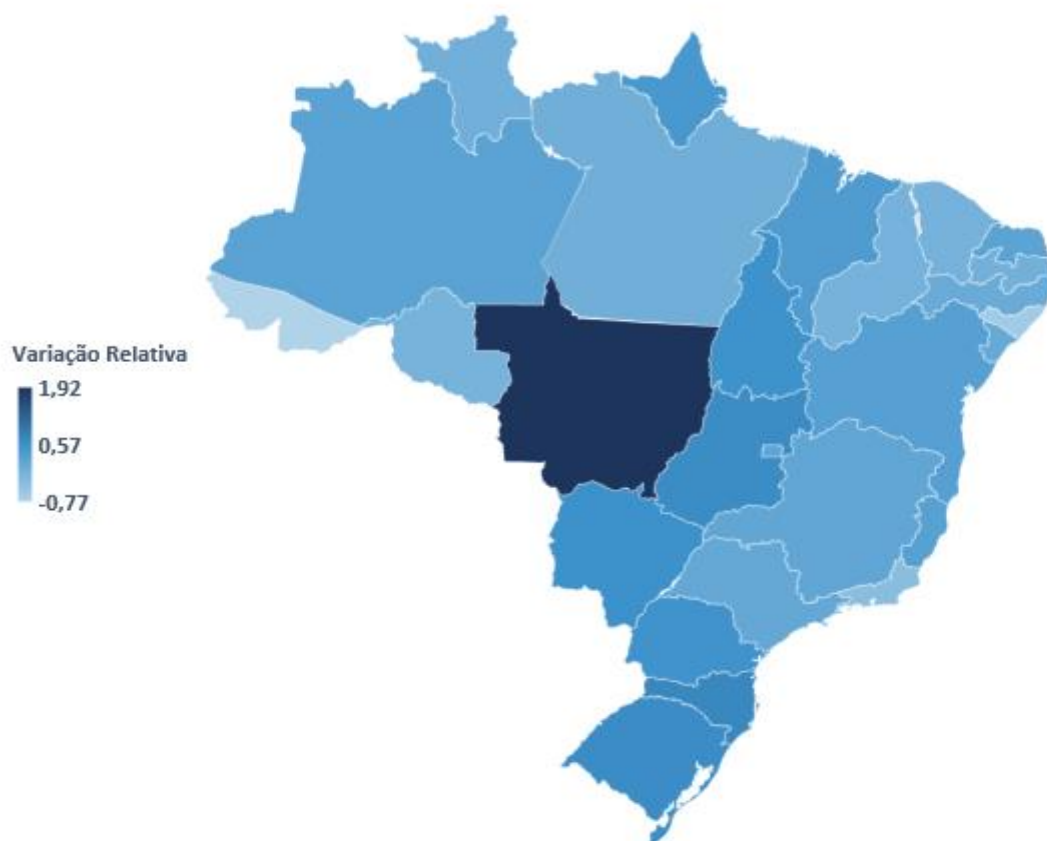
Geográfico

Verificou-se em Janeiro/2026 que das 5 (cinco) regiões brasileiras todas apresentaram saldos positivos:

- Sul (+55.727 postos, +0,63%);
- Centro-Oeste (+35.412 postos, +0,81%);
- Sudeste (+13.301postos, +0,05%);
- Nordeste (+6.134 postos, +0,07%);
- Norte (+1.738 postos, +0,07 %).

Figura 2 – Distribuição da Variação relativa por nível geográfico

Período: Janeiro de 2026



Fonte: Novo Caged

Em **Janeiro/2026**, das **27 Unidades Federativas**, **18 (dezoito)** registraram saldos **positivos**.

As UF's **com maior saldo** foram:

- Santa Catarina: +19.000 postos (+0,72%);
- Mato Grosso: +18.731 postos (+1,92%);
- Rio Grande do Sul: +18.421 postos (+0,64%).

As Unidades Federativas **com menor saldo** foram:

- Rio de Janeiro: -13.009 postos (-0,33%);
- Alagoas: -2.922 postos (-0,60%);
- Ceará: -1.291 postos (-0,09%).

Em termos relativos, as Unidades Federativas com **maior variação relativa positiva** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Mato Grosso I: +18.731 postos (+1,92%);
- Santa Catarina: +19.000 postos (+0,72%);
- Goiás: +10.733 postos (+0,66%).

As Unidades Federativas que tiveram **menor variação relativa negativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Acre: -892 postos (-0,77%);
- Alagoas: -2.922 postos (-0,60%);
- Rio de Janeiro: -13.009 postos (-0,33%).

Tabela 3 – Saldo de emprego detalhado por nível geográfico
Período: Janeiro de 2026

Unidade da Federação	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação Relativa (%)
Norte	104.764	103.026	1.738	0,07
Rondônia	14.412	14.748	-336	-0,11
Acre	3.810	4.702	-892	-0,77
Amazonas	25.622	24.311	1.311	0,23
Roraima	3.879	3.910	-31	-0,04
Pará	40.732	41.002	-270	-0,03
Amapá	4.502	4.043	459	0,44
Tocantins	11.807	10.310	1.497	0,56
Nordeste	297.724	291.590	6.134	0,07
Maranhão	24.323	21.807	2.516	0,36
Piauí	12.298	12.635	-337	-0,09
Ceará	52.725	54.016	-1.291	-0,09
Rio Grande do Norte	20.669	19.505	1.164	0,21
Paraíba	20.959	21.261	-302	-0,06
Pernambuco	54.830	53.941	889	0,06
Alagoas	14.376	17.298	-2.922	-0,60
Sergipe	13.005	12.712	293	0,08
Bahia	84.539	78.415	6.124	0,27
Sudeste	1.092.908	1.079.607	13.301	0,05
Minas Gerais	225.801	218.376	7.425	0,15
Espírito Santo	48.349	45.915	2.434	0,26
Rio de Janeiro	128.194	141.203	-13.009	-0,33
São Paulo	690.564	674.113	16.451	0,11
Sul	477.158	421.431	55.727	0,63

Paraná	178.199	159.893	18.306	0,55
Santa Catarina	157.927	138.927	19.000	0,72
Rio Grande do Sul	141.032	122.611	18.421	0,64
Centro-Oeste	235.269	199.857	35.412	0,81
Mato Grosso do Sul	37.353	33.417	3.936	0,57
Mato Grosso	69.821	51.090	18.731	1,92
Goiás	88.714	77.981	10.733	0,66
Distrito Federal	39.381	37.369	2.012	0,19
Não identificado	207	185	22	
Total	2.208.030	2.095.696	112.334	0,23

Salário

Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão em Janeiro/2026 foi de **R\$ 2.389,50**. Comparado ao mês anterior, houve um aumento real de R\$ +129,39 no salário médio de admissão, uma variação em torno de +5,72%.

Tabela 4 - Salários médios de Admissão por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Janeiro de 2026

Grupamento de Atividades Econômicas	Salário Médio de Admissão (R\$)	Variação Relativa (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2.238,78	6,09
Indústria geral	2.473,31	5,20
Indústrias de transformação	2.449,37	5,19
Construção	2.541,19	6,29
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2.134,65	7,52
Serviços	2.463,39	4,96
Transporte, armazenagem e correio	2.430,66	5,04
Alojamento e alimentação	1.933,08	6,19
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.507,35	7,03
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.631,34	0,74
Outros serviços	2.849,57	2,29
Total	2.389,50	5,72

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

** Para o cálculo da variação real considerou-se a diferença entre o salário médio de jan/2025 e o salário médio de dez/2024 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

Tabela 5 - Salários médios de Admissão por Região e Unidade da Federação

Período: Janeiro de 2026

Unidade da Federação	Salário Médio de Admissão (R\$)	Variação Relativa (%)
Norte	2.112,97	6,15
Rondônia	1.992,82	3,50
Acre	1.873,05	2,23
Amazonas	2.113,81	5,61
Roraima	1.952,82	7,38
Pará	2.227,63	8,00
Amapá	1.799,79	-2,42

Tocantins	2.111,77	6,94
Nordeste	2.070,49	4,44
Maranhão	2.062,17	2,03
Piauí	2.206,68	12,70
Ceará	2.098,47	7,70
Rio Grande do Norte	1.924,79	3,72
Paraíba	1.914,32	7,15
Pernambuco	2.142,70	2,20
Alagoas	1.904,39	5,38
Sergipe	1.961,00	-9,47
Bahia	2.108,14	5,21
Sudeste	2.551,61	3,21
Minas Gerais	2.219,29	2,32
Espírito Santo	2.303,40	8,87
Rio de Janeiro	2.409,30	3,89
São Paulo	2.702,76	2,75
Sul	2.314,78	2,08
Paraná	2.343,75	3,06
Santa Catarina	2.351,97	-0,05
Rio Grande do Sul	2.236,22	2,90
Centro-Oeste	2.313,69	5,07
Mato Grosso do Sul	2.223,95	4,57
Mato Grosso	2.421,85	5,16
Goiás	2.152,11	5,82
Distrito Federal	2.575,45	4,57
Brasil	2.389,50	3,32

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

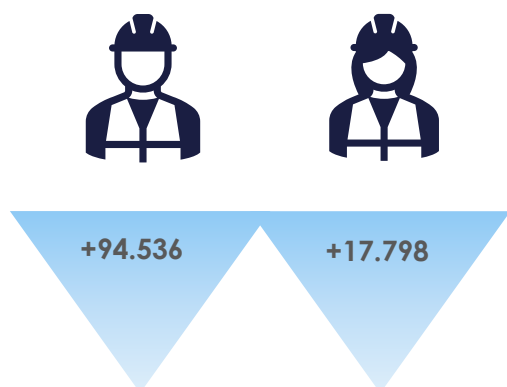
** Para o cálculo da variação real considerou-se a diferença entre o salário médio de jan/2025 e o salário médio de dez/2024 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

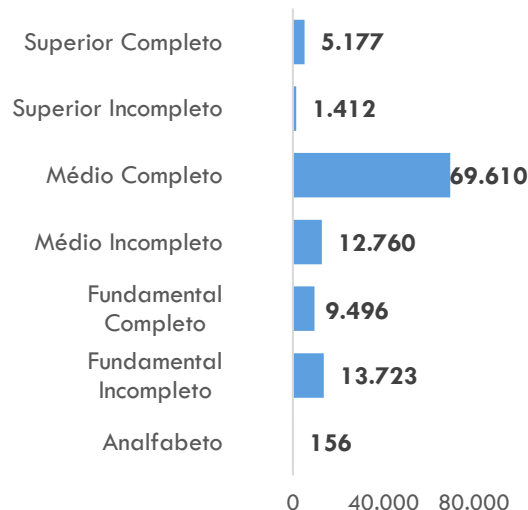
Características individuais

Em janeiro/2026, o saldo positivo foi de +112.334 postos. Destes, +94.536 homens e +17.798 representam as mulheres. A faixa etária com maior saldo positivo foi de 18 anos a 24 anos, com +69.185 postos. O ensino médio completo apresentou saldo de +69.610 postos. No saldo por faixa salarial, a faixa de >1 e <=1,5 salários-mínimos registrou +94.190 postos. Raça/cor Parda obteve saldo de +76.561 postos, enquanto a Branca obteve saldo de +33.567 postos.

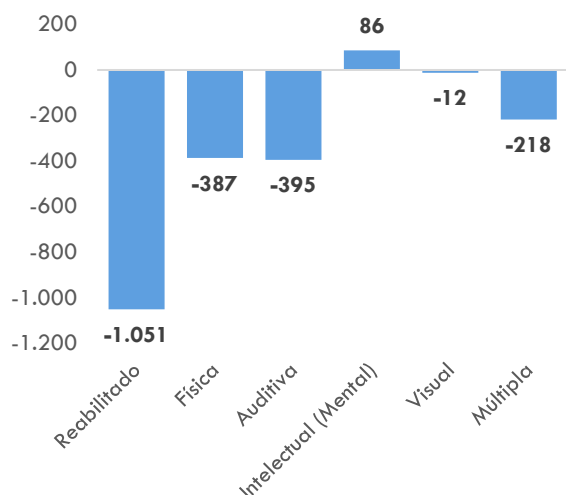
Saldo por Sexo



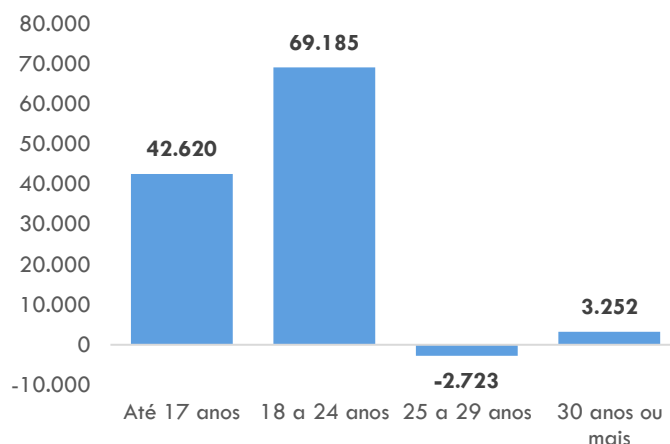
Saldo por Grau de Instrução



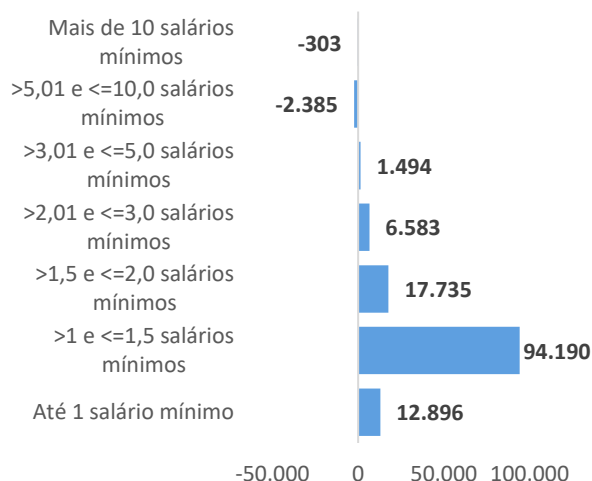
Saldo por Tipo de Deficiência



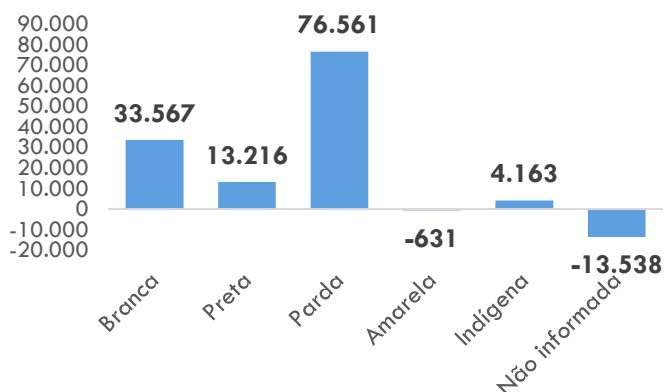
Saldo por Faixa Etária



Saldo por Faixa Salarial*



Saldo por Raça ou Cor*



Fonte: Novo Caged.

* Não estão incluídos nos gráficos os registros com classificação não identificada.

Típicos e Não típicos

Têm-se do saldo de janeiro/2026 um número de +112.334 trabalhadores em regimes não típicos de +47.082 trabalhos e +65.252 mais próximos dos regimes típicos de trabalho, conforme abaixo:

Tabela 6 - Típicos e Não Típicos

Tipo de Vínculo	Admissões	Desligamentos	Saldo
Total de movimentações	2.208.030	2.095.696	112.334
Típicos	1.880.344	1.815.092	65.252
Não típicos*	327.686	280.604	47.082

* São considerados não típicos os trabalhadores aprendizes, intermitentes, temporários, contratados por CAEPF e com carga horária até 30 horas.

